

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo

Class.: 203

Data 19 de março de 1977

Pg.: _____

O CIMI responde 19.3.77 ao cardeal. E fala ESP em censura.

O presidente do Conselho Indigenista Missionário, dom Thomás Balduino, disse ontem em Brasília que concorda com a afirmação feita pelo arcebispo de Porto Alegre, dom Vicente Scherer, de que o CIMI não fala em nome da Igreja:

— Nem mesmo um bispo ou um cardeal fala em nome da Igreja. Eles podem falar em nome de sua diocese ou de sua Igreja particular. Foi reconhecendo esta limitação que o CIMI se pronunciou e tem se pronunciado. Não pretendemos que atribuam pesos às nossas declarações por algum caráter oficial nosso, mas pelo acerto do que dizemos. O que não toleramos, porém, é que nos proibam de falar.

Mais adiante:

— Admito por outro lado que pronunciamentos do CIMI tenham incomodado. O mesmo acontece com o

pronunciamento de bispos, sobretudo quando amplamente divulgados como se fossem pronunciamentos oficiais da Igreja. Se nós, bispos, procurássemos, como pastores, ouvir a fala dos próprios índios que são ovelhas nossas, também, nas poucas oportunidades em que se lhes dá a palavra, provavelmente seríamos menos clericalistas, governistas e intolerantes ao julgarmos os cristãos que assumem a difícil causa dos oprimidos grupos tribais.

Ainda em Brasília, ontem, ao justificar a decisão da Funai de proibir a participação de índios no encontro promovido pelo CIMI em Curitiba, o presidente da Fundação, Ismarth de Araújo Oliveira, disse que todas as vezes em que os missionários reunirem índios sem autorização, a Funai agirá do mesmo modo.